

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

DESAFIOS LOGÍSTICOS NA CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS EM REGIÕES DE GRANDE EXTENSÃO TERRITORIAL - REALIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO

Maria Klara Pontes Ribeiro Felipe (klaraprf@gmail.com)

Eliseu Souza Do Prado (eliseuprado64@gmail.com)

*Emmanuel Barbosa Sobral Menezes
(emmanuel.menezes@academico.ufpb.br)*

Felicia Karoline Dos Santos Panta (pantafelicia8@gmail.com)

Flavio Joel De Souza (flavio.souza@academico.ufpb.br)

Maria Dos Milagres Linhares Maia (milagreslinharesmaia@gmail.com)

Nicolle Thainá De Melo Costa (nicollethaina@gmail.com)

Anna Luiza Castro Gomes (anna.castro@academico.ufpb.br)

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços do Sistema Nacional de Transplantes, o Nordeste enfrenta dificuldades como barreiras geográficas, estruturais e logísticas, comprometendo a eficiência e o acesso equitativo aos transplantes. **OBJETIVO:** Identificar desafios na logística de captação e distribuição de órgãos no Nordeste do Brasil. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura nas bases LILACS e SciELO, utilizando descritores associados ao operador booleano AND da seguinte forma: (“TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS”) AND (“BRASIL”), totalizando 266 estudos. Foram incluídas publicações de 2021 a 2026, excluindo estudos sem relação direta com o tema, restando 5 artigos

selecionados. Utilizou-se também o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) de 2024. RESULTADOS: Os estudos analisados evidenciaram que a logística de captação e distribuição de órgãos no Nordeste é prejudicada por fatores estruturais e geográficos, destacando-se a escassez de centros transplantadores, a dependência do transporte aéreo, limitações da malha rodoviária e a concentração dos serviços em poucos estados. Observou-se ainda o encaminhamento frequente de órgãos para regiões mais concentradoras de serviços transplantadores, sobretudo em transplantes hepáticos e renais, além de menores taxas de doadores efetivos por milhão de população em comparação às regiões Sul e Sudeste, segundo dados do RBT 2024. CONCLUSÃO: O estudo evidenciou que a logística de captação e distribuição dos órgãos, além da limitação geográfica, apresenta barreiras de acessibilidade à saúde e de distribuição de serviços. Portanto, é necessário uma reestruturação da rede de serviços e de transportes, visando reduzir a perda de órgãos em potencial, otimizar a captação e ampliar a efetivação dos transplantes de órgãos.

Palavras-chave: doação de órgãos; transplante de órgãos; obtenção de tecidos e órgãos; brasil.